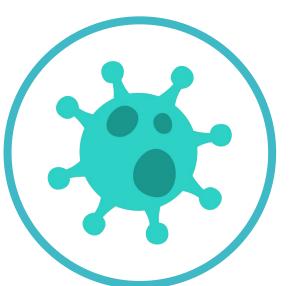
Covid-19 no Sistema Prisional

293

óbitos registrados

16,3% (últimos 30 dias) 8,9% (última quinzena)





67.262

casos confirmados

7,4% (últimos 30 dias) 4,1% (última quinzena)

Servidores

17.316

casos confirmados

139

óbitos registrados

Pessoas Presas

49.946

casos confirmados

óbitos registrados

154

Testes Realizados

67.969

Servidores

261.723

Pessoas Presas





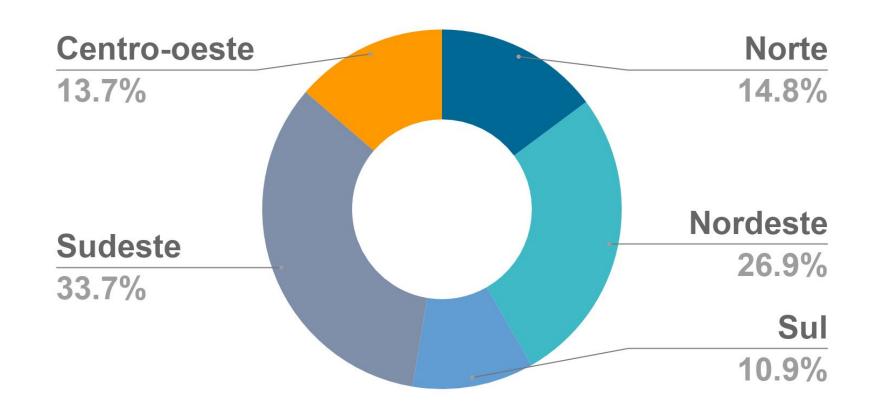


Atualizado em: 22/3/2021

Casos confirmados e óbitos por Região - Sistema Prisional

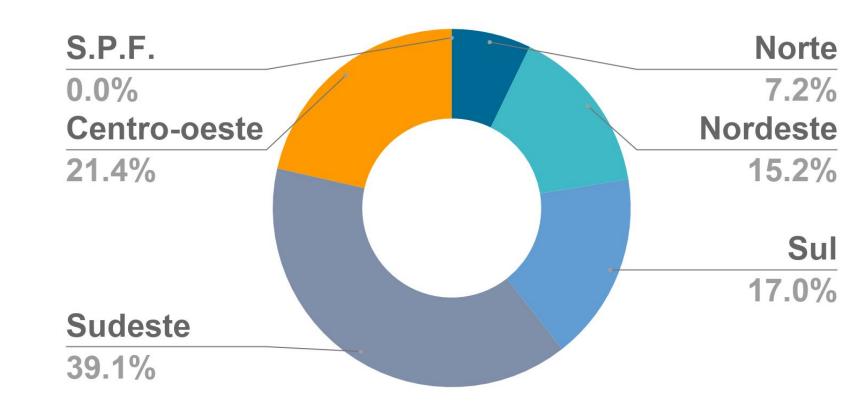
Servidores

Casos confirmados

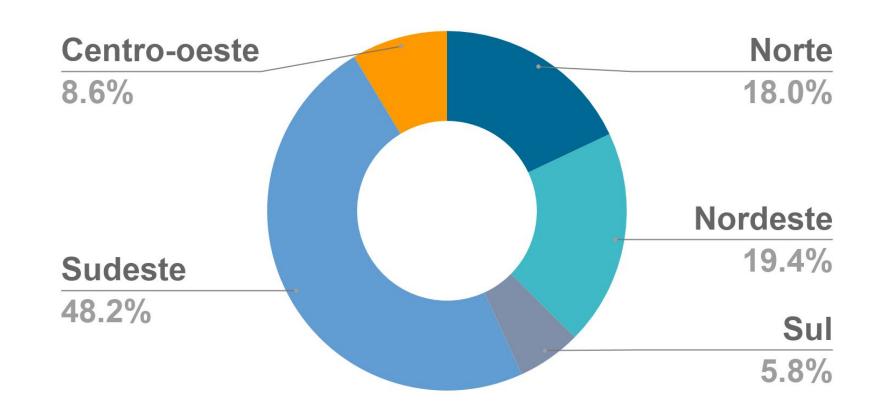


Pessoas Presas

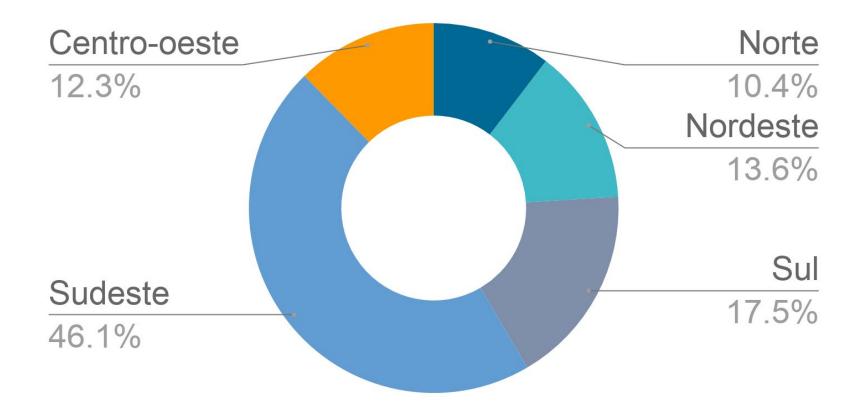
Casos confirmados



Óbitos registrados



Óbitos registrados

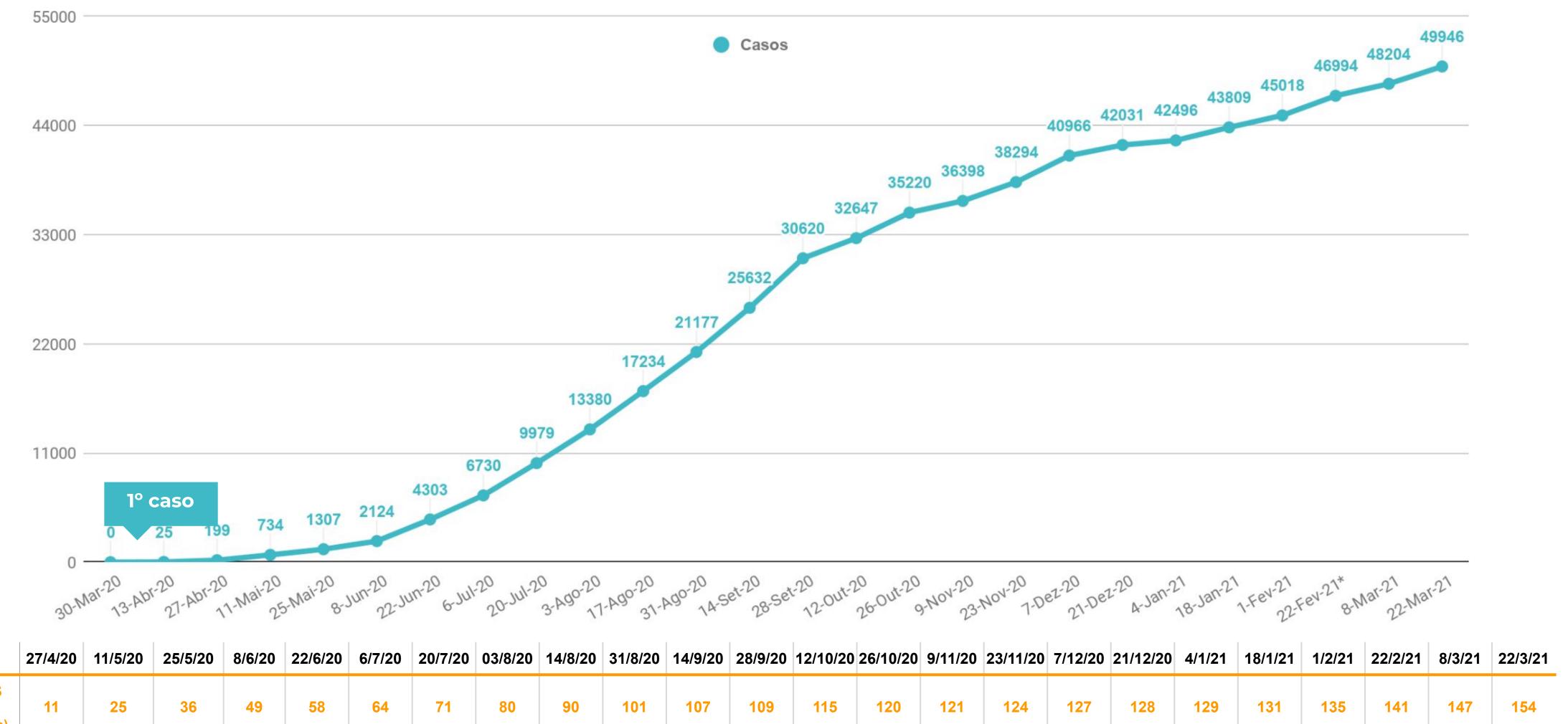






Evolução no número de casos e óbitos - Sistema Prisional

Pessoas Presas



Os números podem não coincidir com os apresentados em edições anteriores devido a divulgação retroativa de dados por algumas unidades da federação, atualizados nesta edição.

*Em razão do feriado de Carnaval, o intervalo entre a publicação deste boletim e do anterior foi, excepcionalmente, de 3 semanas.



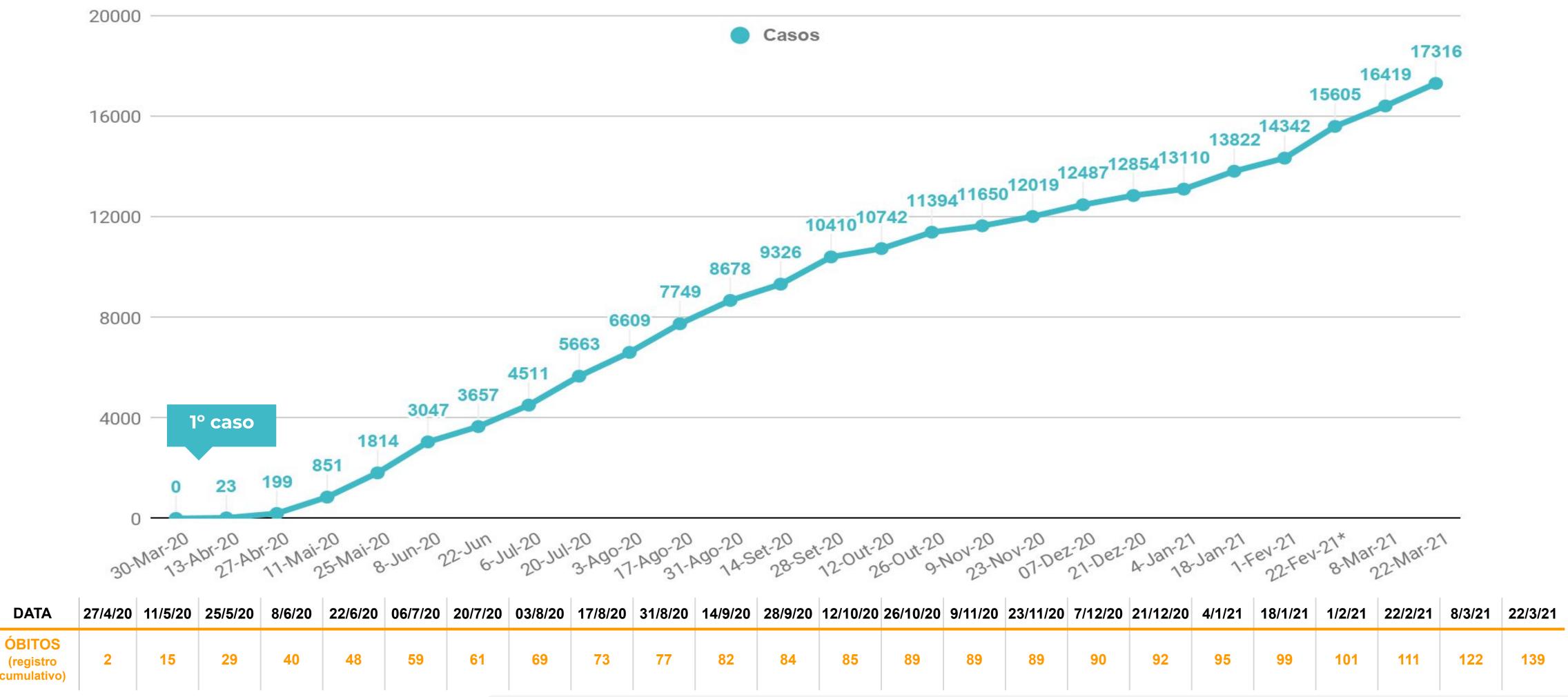
DATA





Evolução no número de casos e óbitos - Sistema Prisional

Servidores



Os números podem não coincidir com os apresentados em edições anteriores devido a divulgação retroativa de dados por algumas unidades da federação, atualizados nesta edição.

*Em razão do feriado de Carnaval, o intervalo entre a publicação deste boletim e do anterior foi, excepcionalmente, de 3 semanas.







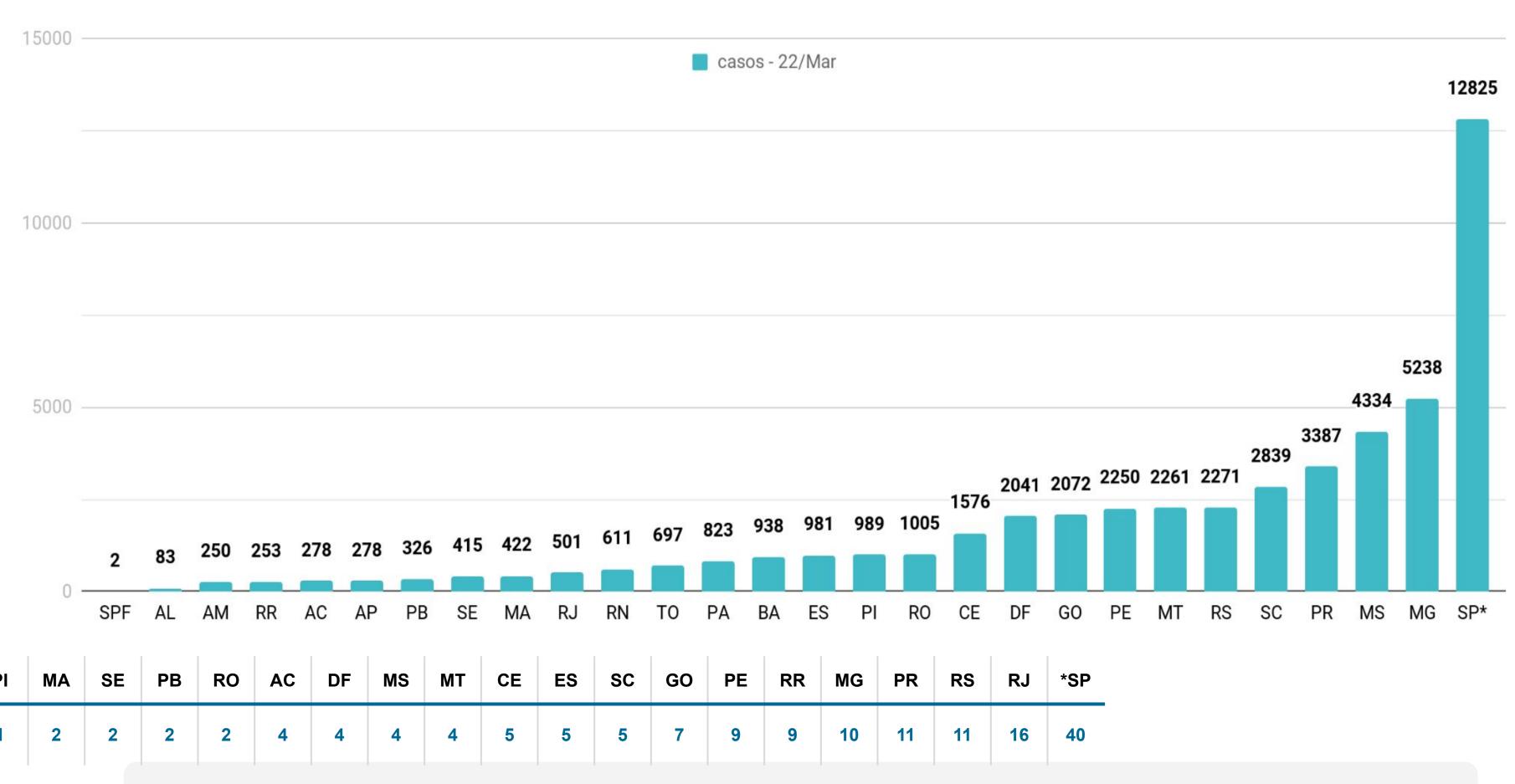
Número de casos e óbitos por UF - Sistema Prisional

Pessoas Presas

A incidência de casos deve ser analisada à luz dos contextos locais, com especial atenção para:

- o tamanho das populações privadas de liberdade nesses estabelecimentos e seus respectivos quadros de servidores;
- a política de testagem adotada por cada Unidade da Federação nessas instituições;
- transparência e regularidade na divulgação dessa informação.

UFs que apresentam maior número absoluto de casos registrados não necessariamente são aquelas com situação mais alarmante, uma vez que esse número pode refletir aspectos como: maior quantitativo de indivíduos privados de liberdade; adoção de políticas de testagem em massa, capazes de diagnosticar casos mesmo entre assintomáticos; regularidade quanto à atualização e à divulgação desses dados.



*SP: Os dados incluem 1.795 confirmados com exame PCR e 10.990 testes rápidos com resultados positivos, além de 40 óbitos







UF

ÓBITOS

Número de casos e óbitos por UF - Sistema Prisional

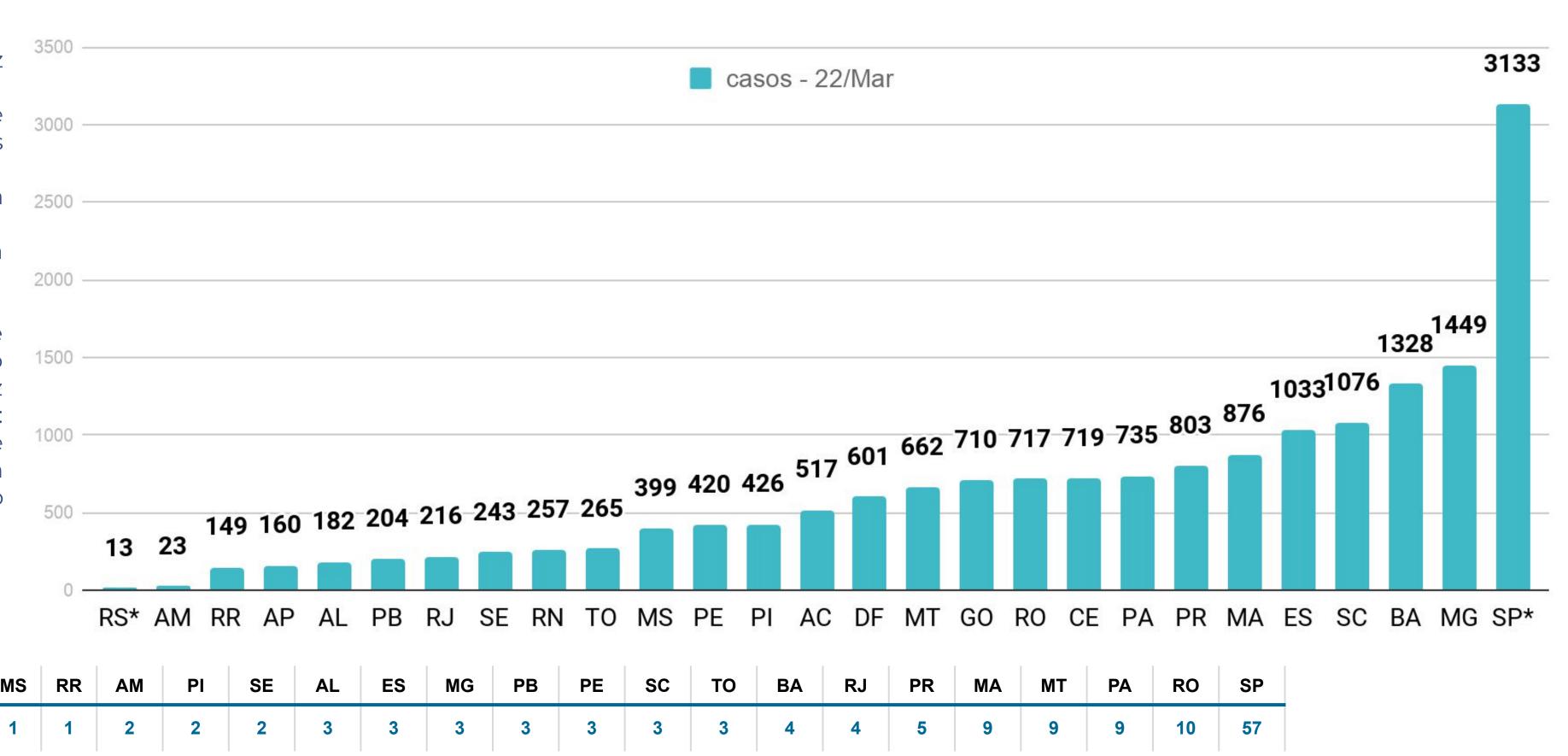
Servidores

A incidência de casos deve ser analisada à luz dos contextos locais, com especial atenção para:

- o tamanho das populações privadas de liberdade nesses estabelecimentos e seus respectivos quadros de servidores;
- a política de testagem adotada por cada Unidade da Federação nessas instituições;
- a transparência e regularidade na divulgação dessa informação.

UFs que apresentam maior número absoluto de casos registrados não necessariamente são aquelas com situação mais alarmante, uma vez que esse número pode refletir aspectos como: maior quantitativo de indivíduos privados de liberdade; adoção de políticas de testagem em massa, capazes de diagnosticar casos mesmo entre assintomáticos; regularidade quanto à atualização e à divulgação desses dados.

ÓBITOS



*SP: Os dados incluem 1.928 confirmados com exame PCR e 1.148 testes rápidos com resultados positivos, além de 57 óbitos

*RS: A Seapen/RS suspendeu a divulgação do número de servidores positivos para Covid-19







Atualizado em: 22/3/2021

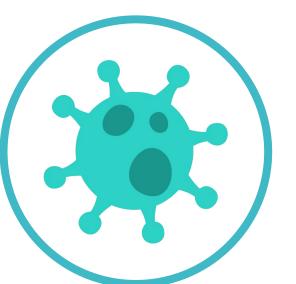
Covid-19 no Sistema Socioeducativo

41

óbitos registrados

28,1% (últimos 30 dias) **5,1%** (última quinzena)





7.497

casos confirmados

10,3% (últimos 30 dias) 4,8% (última quinzena)

Servidores

5.781

casos confirmados

41

óbitos registrados

Adolescentes em privação de liberdade

1.716

casos confirmados

0

óbitos registrados

Testes Realizados

23.803

Servidores

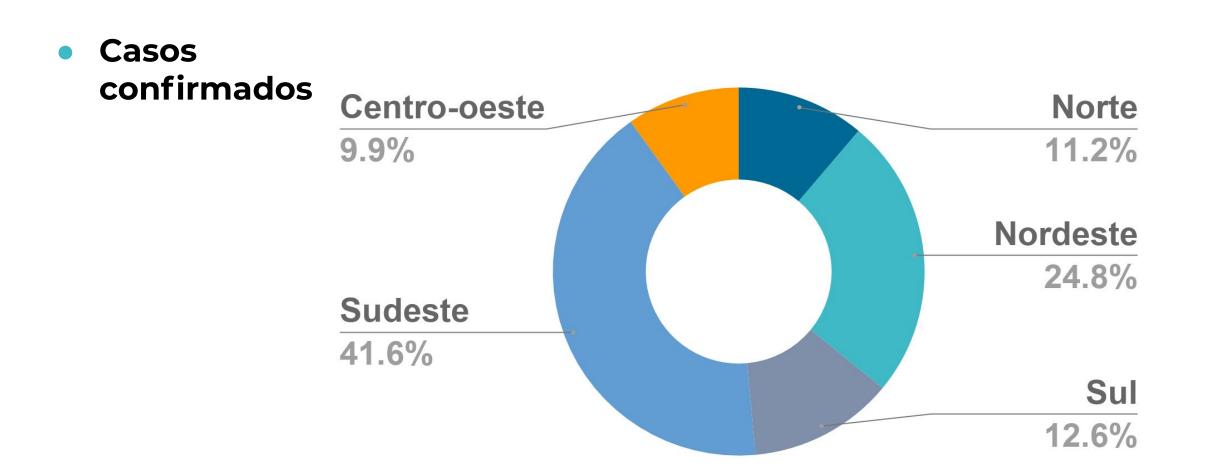
19.581

Adolescentes em privação de liberdade

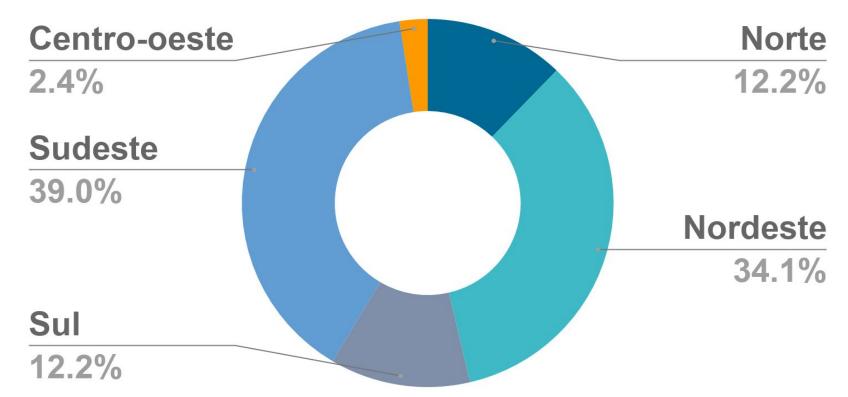
Atualizado em: 22/3/2021

Casos confirmados e óbitos por Região - Sistema Socioeducativo

Servidores

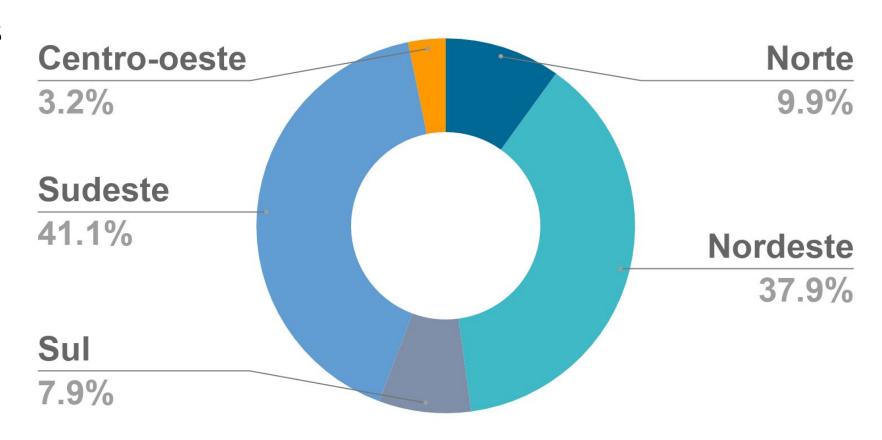


Óbitos registrados



Adolescentes em privação de Liberdade

Casos confirmados







Evolução no número de casos e óbitos - Sistema Socioeducativo

Adolescentes Privados de Liberdade



Os números podem não coincidir com os apresentados em edições anteriores devido a divulgação retroativa de dados por algumas unidades da federação, atualizados nesta edição.

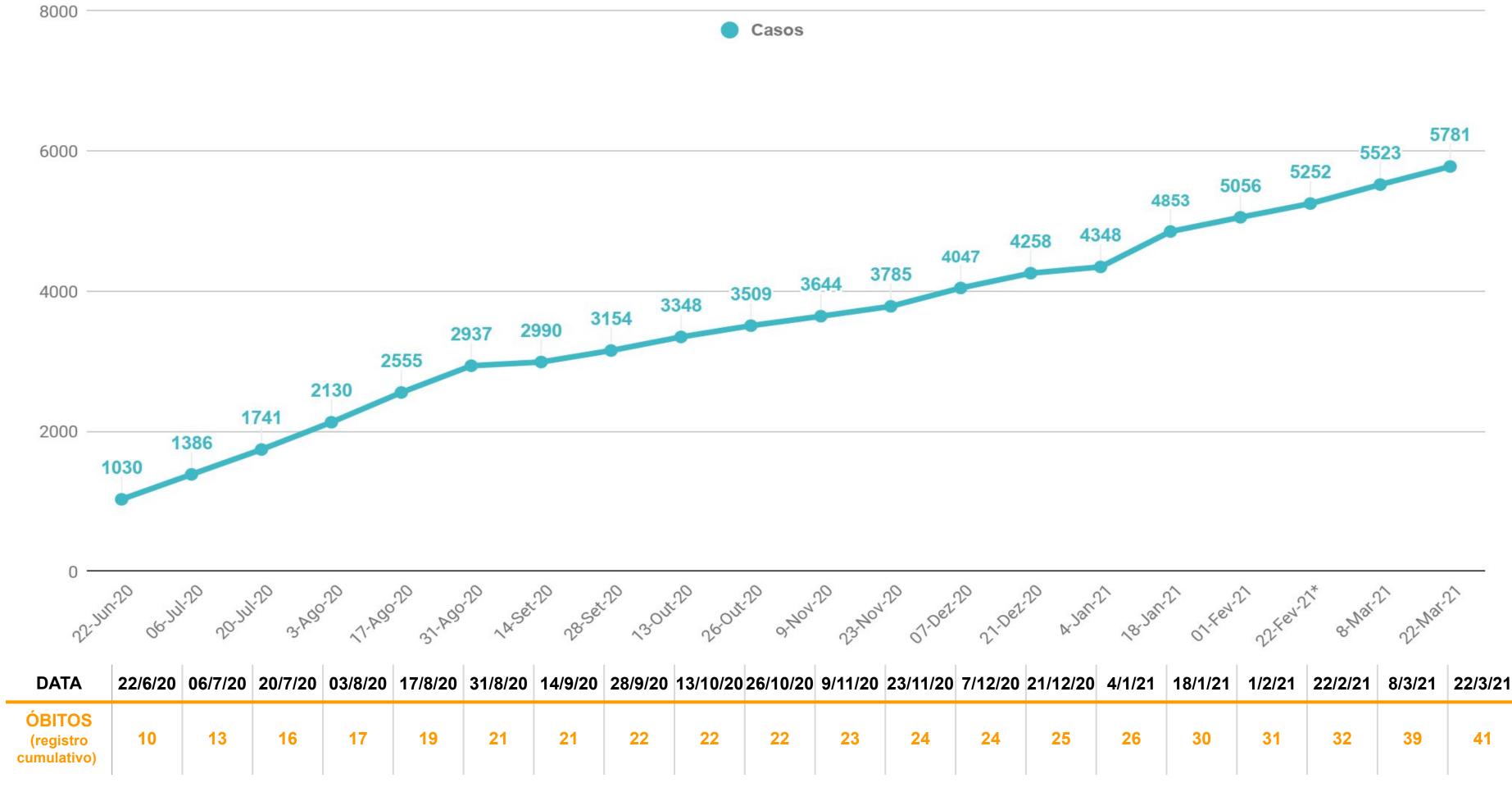
*Em razão do feriado de Carnaval, o intervalo entre a publicação deste boletim e do anterior foi, excepcionalmente, de 3 semanas.





Evolução no número de casos e óbitos - Sistema Socioeducativo

Servidores



Os números podem não coincidir com os apresentados em edições anteriores devido a divulgação retroativa de dados por algumas unidades da federação, atualizados nesta edição.

*Em razão do feriado de Carnaval, o intervalo entre a publicação deste boletim e do anterior foi, excepcionalmente, de 3 semanas.







Número de casos e óbitos por UF - Sistema Socioeducativo

Adolescentes Privados de Liberdade

A incidência de casos deve ser analisada à luz dos contextos locais, com especial atenção para:

- o tamanho das populações privadas de liberdade nesses estabelecimentos e seus respectivos quadros de servidores;
- a política de testagem adotada por cada Unidade da Federação nessas instituições;
- a transparência e regularidade na divulgação dessa informação.

UFs que apresentam maior número absoluto de casos registrados não necessariamente são aquelas com situação mais alarmante, uma vez que esse número pode refletir aspectos como: maior quantitativo de indivíduos privados de liberdade; adoção de políticas de testagem em massa, capazes de diagnosticar casos mesmo entre assintomáticos; regularidade quanto à atualização e à divulgação desses dados.



*DF: Inclui dados da internação, semiliberdade e medidas em meio aberto.

*PE: Inclui dados da internação e semiliberdade.







12

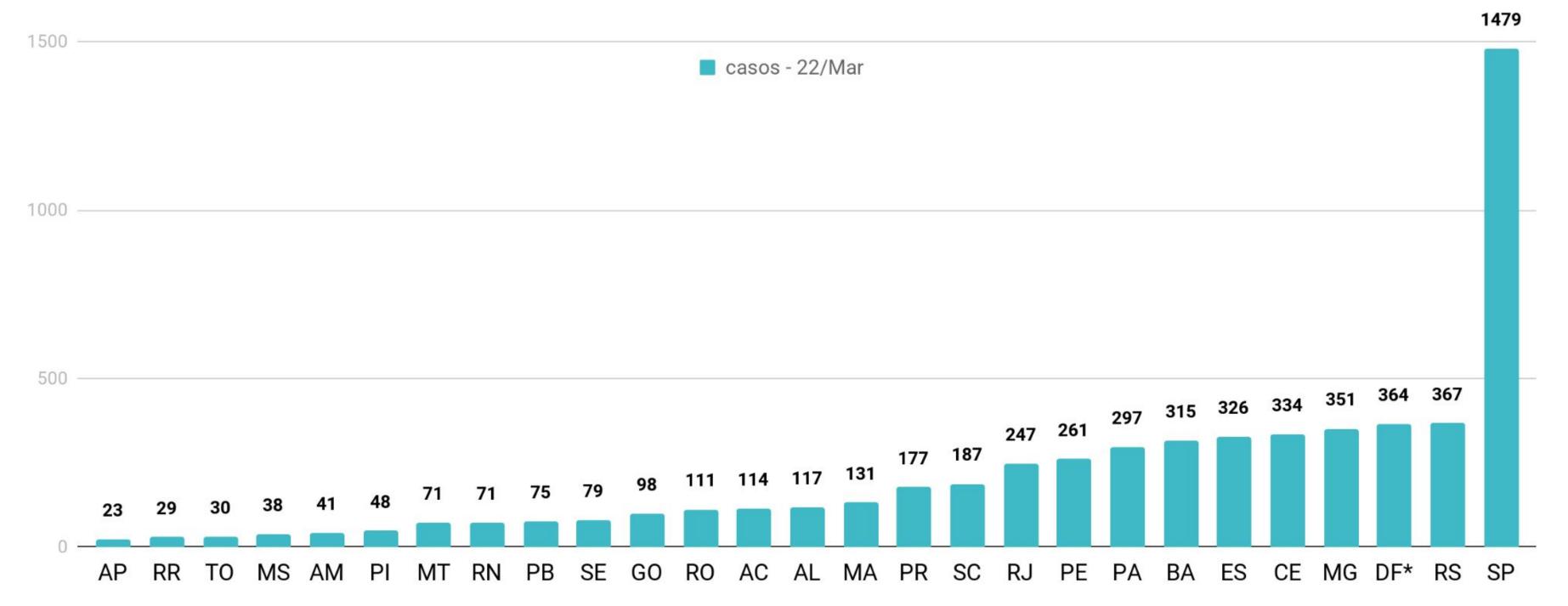
Número de casos e óbitos por UF - Sistema Socioeducativo

Servidores

A incidência de casos deve ser analisada à luz dos contextos locais, com especial atenção para:

- o tamanho das populações privadas de liberdade nesses estabelecimentos e seus respectivos quadros de servidores;
- a política de testagem adotada por cada Unidade da Federação nessas instituições;
- a transparência e regularidade na divulgação dessa informação.

UFs que apresentam maior número absoluto de casos registrados não necessariamente são aquelas com situação mais alarmante, uma vez que esse número pode refletir aspectos como: maior quantitativo de indivíduos privados de liberdade; adoção de políticas de testagem em massa, capazes de diagnosticar casos mesmo entre assintomáticos; regularidade quanto à atualização e à divulgação desses dados.



UF	AP	CE	DF	AC	RJ	AL	ВА	ES	PA	RS	PE	SP
ÓBITOS	1	1	1	2	2	3	3	3	2	5	7	11

*DF: Inclui dados da internação, semiliberdade e medidas em meio aberto.







13